

ACTA N° 6/2017

--*Ata da Sessão Ordinária da Assembleia Municipal de Chamusca, realizada no dia vinte e um de setembro de dois mil e dezassete no Edifício do Centro de Convívio da Parreira, na Rua do Bairro Novo – Parreira, Concelho da Chamusca.* -----

--*Aos vinte e um dias, do mês de setembro de dois mil e dezassete, pelas vinte e uma horas e trinta minutos, realizou-se a **Sessão Ordinária**, da Assembleia Municipal de Chamusca, sob a Presidência do Senhor Dr. Francisco José Velez, tendo como primeiro Secretário o Senhor Dr. Pedro Miguel Martins Braz e segundo Secretário a Senhora Dra. Alexandra Isabel Pratas Dias, convocada nos termos do n° 1, do artigo 27º, da Lei n° 75/2013, de 12 de setembro, conforme anúncio público afixado por Edital, a onze de setembro de dois mil e dezassete, com a seguinte **ORDEM DE TRABALHOS**:* -----

-----**DOCUMENTOS / INFORMAÇÃO/ CONHECIMENTO**-----

--**1 – Relatórios:** -----

--**a) Atividades do Executivo Municipal Relativos aos Meses de Junho a Agosto de 2017**

-- **– Apreciação;** -----

--**b) Relatório de Contas do 1º Semestre de 2017 e Relatório de Auditoria sobre Informação Semestral – Apreciação** -----

-----**DOCUMENTOS / APROVAÇÃO**-----

--**2 – Contabilidade – 3ª Revisão Orçamental de 2017 – Apreciação e votação;** -----

--**3 – Secção de Aprovisionamento e Gestão de Stocks – Prévía autorização de assunção de compromisso plurianual ao abrigo da Lei n.º 8/2012 de 21.02 (LCPA) para a**

celebração de Contrato de Aquisição de Serviço de Avaliação Ambiental Estratégica da Revisão do Plano Diretor Municipal – Apreciação e votação; -----

--4 – Secção de Aprovisionamento e Gestão de Stocks – Prévia autorização de assunção de compromisso plurianual ao abrigo da Lei n.º 8/2012 de 21.02 (LCPA) para a celebração de Contrato de Aquisição de Comunicações de Voz de Dados Móveis – Acordo nº 04/2017 – Apreciação e votação; -----

--5 – Secção de Aprovisionamento e Gestão de Stocks – Prévia autorização de assunção de compromisso plurianual ao abrigo da Lei n.º 8/2012 de 21.02 (LCPA) para Prestação para a celebração de Contrato de Aquisição de Seguros – Acordo nº 02/2017 – Apreciação e votação; -----

--6 – Proposta Autorização Prévia para Assunção de Compromissos Plurianuais – CEI+ (Contratos Emprego e Inserção +) – Apreciação e votação; -----

--7 – Ratificação de Ato – Parecer prévio vinculativo para renovação de contrato de prestação de serviço na modalidade de avença com Nuno Filipe Malaquias Santos Técnico Superior de Arquivo – Apreciação e votação; -----

--8 – Proposta de Fixação de Imposto Municipal sobre Imóveis (IMI) para 2018 – Apreciação e Votação; -----

--9 – Proposta Variável no IRS para 2018 – Apreciação e Votação; -----

--10 – Proposta de Lançamento de Derrama para 2018 – Apreciação e Votação; -----

--11– Proposta de Taxa Municipal de Direitos de Passagem (TMDP) para 2018 – Apreciação e Votação; -----

--12 – Protocolos – Apreciação e Votação: -----

--a)Adenda Protocolo de Colaboração Administrativa e Financeira nº 48/2017 –

- Extensão de Saúde da Freguesia do Chouto; -----*
- b)Adenda Protocolo de Colaboração Administrativa e Financeira nº 66/2016 com RESITEJO; -----*
- c)Adenda Protocolo de Colaboração Administrativa e Financeira nº 67/2016 com RESITEJO; -----*
- d)Adenda Protocolo de Colaboração Administrativa e Financeira nº 68/2016 com Centro de Acolhimento Social do Chouto (CASC); -----*
- e)Adenda Protocolo de Colaboração Administrativa e Financeira nº 69/2016 com Centro de Acolhimento Social do Chouto (CASC); -----*
- f)Adenda Protocolo de Colaboração Administrativa e Financeira nº 72/2016 com União Freguesias Parreira e Chouto; -----*
- g)Protocolo Colaboração Administrativa e Financeira nº 75/2017 entre Município da Chamusca e Chamusca Basket Clube – Transporte de Técnicos Educação Física no Âmbito da Promoção e Desenvolvimento de Atividades Seniores para a Terceira Idade – Concelho Chamusca; -----*
- h)Protocolo Colaboração Administrativa e Financeira nº 76/2017 entre Município da Chamusca e Chamusca Basket Clube – Transporte de Técnicos Educação Física no Âmbito das Atividades de Enriquecimento Curricular nos Jardins de Infância do Concelho; -----*
- i)Protocolo Colaboração Administrativa e Financeira nº 77/2017 entre Município da Chamusca e Junta de Freguesia de Carregueira – Transportes Escolares; -----*
- j)Protocolo Colaboração Administrativa e Financeira nº 78/2017 entre Município da Chamusca e Junta de Freguesia de Vale de Cavalos – Transportes Escolares; -----*

- k) *Protocolo Colaboração Administrativa e Financeira nº 79/2017 entre Município da Chamusca e União de Freguesias da Parreira e Chouto – Transportes Escolares; -----*
- l) *Protocolo Colaboração Administrativa e Financeira nº 80/2017 entre Município da Chamusca e União de Freguesias da Parreira e Chouto – Cedência de Instalações do Edifício da União de Freguesias para Prática de Atividades Desportivas Alunos Jardins de Infância e Componente à Família; -----*
- m) *Protocolo Colaboração Administrativa e Financeira nº 81/2017 entre Município da Chamusca e União Desportiva de Chamusca – Utilização Salão pelos Alunos do Desporto Escolar dos Jardins de Infância e das Escolas do 1º Ciclo do Ensino Básico; -*
- n) *Protocolo Colaboração Administrativa e Financeira nº 82/2017 entre Município da Chamusca e Associação Humanitária de Bombeiros Voluntários de Chamusca – Transportes Escolares; -----*
- o) *Protocolo Colaboração Administrativa e Financeira nº 83/2017 entre Município da Chamusca e Associação Humanitária de Bombeiros Voluntários de Chamusca – Transportes Escolares Alunos do CERE; -----*
- p) *Protocolo Colaboração Administrativa e Financeira nº 84/2017 entre Município da Chamusca e Centro de Acolhimento Social do Chouto (CASC) – Cedência de Unidade de Pessoal – Auxiliar de Apoio Jardim de Infância do Chouto; -----*
- q) *Protocolo Colaboração Administrativa e Financeira nº 85/2017 entre Município da Chamusca e Centro de Acolhimento Social do Chouto (CASC) – Cedência de Unidade de Pessoal – Auxiliar de Apoio Escola Básica 1º Ciclo do Chouto; -----*
- r) *Protocolo Colaboração Administrativa e Financeira nº 86/2017 entre Município da Chamusca e Grupo Desportivo da Parreira – Cedência de duas Unidades de Pessoal a*

- meio Tempo – Funções de Assistente Operacional na Área da Educação; -----*
- s)Protocolo Colaboração Administrativa e Financeira nº 87/2017 entre Município da Chamusca e Grupo Desportivo da Parreira – Cedência de duas Unidades de Pessoal a meio Tempo – Funções de Assistente Operacional na Área da Educação; -----*
- t)Protocolo Colaboração Administrativa e Financeira nº 88/2017 entre Município da Chamusca e RESITEJO – Cedência de Quatro Unidades de Pessoal – Funções de Assistente Operacional na Área da Educação; -----*
- u)Protocolo Colaboração Administrativa e Financeira nº 89/2017 entre Município da Chamusca e RESITEJO – Cedência de duas Unidades de Pessoal – Funções de Assistente Operacional para Limpeza de Edifícios Municipais; -----*
- v)Protocolo de Parceria entre Município da Chamusca e ATB – Associação Tempos Brilhantes – Atividades de Enriquecimento Curricular (AEC's) do 1º ao 4º ano do 1º Ciclo Ensino Básico ano Letivo 2017/2018. -----*
- 13– Acordos de Execução – Apreciação e Votação: -----*
- a)Adenda 2 – Acordo de Execução entre Município da Chamusca e União de Freguesias da Chamusca e Pinheiro Grande; -----*
- b)Adenda 3 – Acordo de Execução entre Município da Chamusca e Freguesia da Carregueira; -----*
- c)Adenda 4 – Acordo de Execução entre Município da Chamusca e Freguesia da Carregueira; -----*

-----PRESENÇAS -----

--Procedeu-se à verificação das presenças dos eleitos que compõem a Assembleia Municipal de Chamusca, convocados pelo Senhor Presidente da Assembleia nos termos

do n.º 1, do artigo 27º da Lei n.º 75/2013 de 12 de Setembro, dos 20 (vinte) elementos em efetividade de funções: 9 (nove) do PS – Partido Socialista doravante PS; 6 (seis) da CDU – Coligação Democrática Unitária PCP-PEV, doravante “CDU” e 5 (cinco) da Coligação Mais e Melhor PPD/PSD – CDS-PP, doravante “Coligação Mais e Melhor”, verificaram-se as ausências, justificadas por escrito com os respetivos pedidos de substituição, de Rui José Pires substituído por Ana Filipa Mendes, PS, de Manuel Tiago Neto Pestana Prestes substituído por Cândida Sofia Rodrigues Lino; Coligação Mais e Melhor e de Alexandra Isabel Pratas Dias por Rafael Alexandre Monteiro Pereira, PS e de Rui Miguel Oliveira da Cruz que não se fez substituir. -----

--Da Câmara Municipal de Chamusca estiveram presentes o Senhor Presidente da Câmara Dr. Paulo Jorge Mira Lucas Cegonho Queimado, a Senhora Vice-presidente Dr.ª Cláudia Patrícia Alves Moreira e os Vereadores Senhora Dr.ª Maria Manuela Luz Marques, Senhor Vereador Francisco Manuel Petisca Matias e Senhora Dr.ª Aurelina Maria Conde Andrade Rufino. -----

-----**PERÍODO ANTES DA ORDEM DO DIA**-----

-----**VOTAÇÃO DE ATAS**-----

--O Senhor Presidente da Assembleia colocou à votação as atas números 4/2017 a qual foi **Aprovada** por maioria de presenças com uma abstenção do eleito Rafael Alexandre Monteiro Pereira, PS, e a 5/2017 igualmente **Aprovada** por maioria de presenças com duas abstenções dos eleitos Rafael Alexandre Monteiro Pereira, PS e de José Joaquim Jesus Braz, CDU. As abstenções ocorreram porque os aludidos eleitos não estiveram presentes nas citadas Sessões. -----

--De seguida o Senhor Presidente da Mesa da Assembleia Municipal inquiriu o Plenário sobre possíveis intervenções: -----

--Pedindo a bancada da CDU uma intervenção e a da Coligação Mais e Melhor duas, assim: -----

--Fernando Garrido, Coligação Mais e Melhor, referiu o seguinte: -----

--***“Gostava de esclarecer aqui que os Membros da Assembleia não são profissionais da política como muitos dos seus Vereadores, colocamos todo o nosso empenho na defesa dos interesses do Concelho da Chamusca especificamente na nossa população, aprovamos muitos protocolos, muitos documentos tecnicamente bem elaborados alguns com alguns defeitos como aconteceu no passado e que depois não voltaram à Assembleia, não era necessário e de interesse geral mas não temos meios para verificar efetivamente a sua aplicabilidade. Ou seja nós pertencemos a um órgão que fiscaliza, faz tudo, não somos profissionais mas depois na verdade aprovamos um protocolo mas não sabemos se ele efetivamente foi cumprido na íntegra, como exemplo trago aqui o protocolo das lavagem dos contentores aprovado em dezanove do doze de dois mil e catorze em que o Município da Chamusca se comprometeu em pagar à RESITEJO um valor total de quarenta e um mil quatrocentos e treze euros, dividido em três anos no valor de treze mil oitocentos e um euros e que também por coincidência o protocolo acaba no fim da legislatura, que é em setembro, no entanto a lavagem é até ao final do ano, eu constatei em junho, e pedi o esclarecimento, que este ano só foi lavado uma vez. Daí que no meu dever como eleito, pela população do Concelho da Chamusca, gostava de ser esclarecido, até ao final desta legislatura, das transferências e a data em que foram feitas para a RESITEJO, que é para eu saber exatamente se se cumpriu o protocolo ou se eu***

fui enganado a aprová-lo, é essa a sensação que eu tenho.” -----

--O Senhor Presidente da Mesa cedeu a palavra ao Senhor Presidente da Câmara para que este esclarecesse: -----

--O Senhor Presidente da Câmara Municipal esclareceu estar apenas a aguardar relatório que pediu à RESITEJO para depois remeter informação à Assembleia Municipal, ainda esta semana ou na próxima. Acrescentou que a questão está relacionada com a efetiva execução dos protocolos aprovados em Assembleia ressaltando que os mesmos sempre estiveram à disposição dos eleitos para eventual consulta, como aliás lhe foi sempre transmitido. -----

--José Joaquim Jesus Braz, CDU, usando da palavra que disse: -----

--“Nós nas últimas duas sessões, em que estive presente, colocamos aqui as nossas preocupações que são transversais em relação à situação da saúde no nosso Concelho, fizemos algumas recomendações ao Executivo e neste momento o que verificamos é o seguinte e isto é para pedir esclarecimentos. Vou colocar algumas considerações e depois pedir, através da mesa, ao Senhor Presidente que nos esclareça e faça um ponto da situação. -----

--Neste momento sabemos que há um médico que termina o contrato em março, que a ACES tentou resolver o problema mas que encontrou dificuldades nessa resolução, que em Vale de Cavalos, Ulme, Chouto e Parreira temos médico uma vez por semana e nalguns sítios não é o dia todo, que o médico da zona sul foi trabalhar para a Madeira, com certeza que encontrou melhores condições profissionais, que só temos os médicos da USF, e o quadro não está completo, que são insuficientes para fazer a cobertura em todo o Concelho com manifesta falta de médicos e família. O nosso Concelho como

sabemos, e isto já foi referido, tem uma extensa área geográfica, uma população envelhecida com reformas na sua maioria rurais muito fracas, sem transportes públicos que lhe garantam acesso ao Centro de Saúde e aos hospitais distritais, que apresentamos um conjunto de recomendações, eu penso que houve essa preocupação no sentido de tentarmos resolver os problemas para não sermos acusados por algumas forças políticas e pela população no geral que os Eleitos e as forças políticas representadas não fizeram nada pelo assunto. -----

--Pelo contrário eu quero reafirmar aqui, para que fique registado, que nós desde o primeiro ano do mandato manifestamos sempre as nossas preocupações com a situação da saúde no Concelho, levantamos a nossa voz contra o encerramento das extensões de saúde e não é por estarmos em campanha eleitoral que temos que deixar de falar nisto, falamos na mesma com serenidade até porque estamos conscientes que manifestamos sempre essas preocupações. -----

--A minha questão é ouvir da parte do Executivo, na pessoa do Senhor Presidente, qual é efetivamente o ponto da situação atual e se alguma destas questões que eu levantei foram entretanto resolvidas. -----

--Também recordar que nos disponibilizámos aqui na Assembleia e eu penso que todas as forças políticas mostraram essa disponibilidade para junto do Executivo fazermos pressão junto das entidades regionais e nacionais e recorde que até uma vez fomos a uma reunião com a Secretaria do Estado da Saúde e que fizemos pressão e as coisas mais ao menos na altura resolveram-se um bocadinho, não se resolveu tudo porque não é fácil os médicos não aparecem por uma varinha mágica. Para não alongar mais colocar então a situação ao Executivo.” -----

--O Senhor Presidente da Câmara explicou o ponto da situação informando que havia saído um médico e que os serviços se tinham reorganizado no sentido de haver consultas em todas as extensões de saúde do Concelho assegurado pelos médicos existentes até à chegada de um novo elemento. Também surgiram dificuldades a nível administrativo por falta de assistentes técnicos, tendo os Senhores Presidentes de Junta disponibilizado os seus funcionários porém, a USF e o ACES não aceitaram, principalmente pela questão do sigilo profissional, informando que iriam recorrer aos contratos de emprego de inserção. Referindo o Senhor Presidente que se os funcionários das Juntas não podem trabalhar com esta informação confidencial como é que poderão fazer contratos de emprego de inserção com quem não é da área nem tem vínculo público. Ainda surgiu a hipótese de alguns pedidos de mobilidade de funcionários da Autarquia, porém após consulta aos mesmos ninguém se mostrou disponível para ir em mobilidade para a saúde, inclusivamente a Dr.^a Alzira Pereira propôs que uma assistente operacional passasse para a saúde o que não poderia ser dado a necessidade ser de um assistente técnico. Apesar destes constrangimentos a colaboração da autarquia e das juntas de freguesia tem sido contínua nas manutenções das extensões de saúde e as conversações mantidas tendo sido garantido que o Concelho da Chamusca é dos Concelhos da região que tem menos utentes a descoberto com médicos de família, mesmo assim. Acrescentou, ainda, que relativamente à construção da nova unidade de saúde da Chamusca o financiamento, de cerca de novecentos mil euros, já está aprovado encontrando-se de momento na plataforma a concurso e a previsão que a ARS Lisboa e Vale do Tejo aponta para o início da construção será janeiro de dois mil e dezoito. -----

--Fernando Garrido, Bancada Mais e Melhor, expôs o seguinte: -----

--“Eu gostaria de ser esclarecido, porque efetivamente fiquei chocado, e chocado fiquei quando pergunto a outros membros das bancadas que desconhecem completamente o assunto de que eu vou falar. Dirigi-me há minha Vereadora e perguntei se era conhecedora do assunto e ela disse-me que não mas tinha faltado a algumas sessões, por necessidade familiar e um problema familiar, contactamos várias pessoas e é do desconhecimento geral em termos políticos e do órgão fiscalizador, pelo menos foi isso que me foi transmitido. -----

--Foi aprovado na Assembleia a compra de um edifício à família Salter Cid, muito bem comprado era uma situação em que nós não podíamos continuar entre comprar e pagar e reestruturar efetivamente toda a Câmara achou que o melhor era comprar e propôs à Assembleia e nós, muito bem, concordamos e aprovamos. Efetivamente na altura, e aquilo que eu me lembro de ter aprovado era a compra do edifício e cerca de dez metros atrás, qual é o meu espanto que hoje e alguns membros desta Assembleia em campanha eleitoral também souberam ontem ou anteontem porque foram questionados, é que me dizem a mim que o senhor Fernando Nicolau que mora no sítio, que recebeu uma carta da Câmara porque tem que sair, eu achei aquilo tudo muito estranho: -----

-- “Mas tem que sair porquê? -----

--À mas aquilo foi comprado pela Câmara. -----

--Foi comprado pela Câmara o quê? -----

--Foi comprada a área toda. -----

--Foi comprada a área toda?” -----

--Há aqui uma coisa que eu não percebo ou seja eu aprovei na Assembleia não foi nada mais do que uma casa e cerca de dez metros atrás, sei que foi falado numa reunião de

Câmara, porque a minha Vereadora o disse, que havia uma proposta de intenções da família e que estavam em negociação mas efetivamente aquilo que me foi transmitido foi que tinha já sido feita a escritura este mês. -----

--É lógico que isto são boatos e que estamos perante a entidade responsável por isto, aquilo que eu quero é só saber mais nada e saber da boca de quem dirige a Autarquia a veracidade de todos estes factos.” -----

--O Senhor Presidente da Câmara disse não lhe parecer verdade a Senhora Vereadora desconhecer o assunto, dado inclusivamente quando se falou do plano de regeneração urbana esta matéria foi abordada e discutida em reunião de Câmara assim como a compra do restante terreno. Disse ter sido discutida várias vezes a requalificação do centro de artesanato, enquanto centro de artes, foi falada também a questão do centro de empresas, da falta de estacionamento, tendo sido acordado a aquisição deste terreno para utilizar enquanto parque de estacionamento uma vez que também em toda a zona da Câmara existem constrangimentos. Realmente foi feita a aquisição deste terreno anexo ao prédio, acrescentou ainda que embora a Senhora Vereadora diga que desconhece o assunto foi bastante debatido e a escritura já foi feita no início do ano ou final do ano passado. -----

--Usando da palavra, novamente, o Eleito Fernando Manuel Duarte Garrido esclareceu:

--“Aquilo que eu disse não foi que a minha Vereadora desconhecia na totalidade Senhor Presidente, eu disse que faltou a algumas sessões de Câmara por problemas familiares e que tinha sido falado isso mas que não tinha sido do conhecimento da Câmara, daí que também nós pelo que constatei ninguém sabia, nem sabemos o valor, nem o Senhor nos disse o valor e há valores em que a Assembleia tem que se pronunciar quer o Senhor

queira quer não, pode não dizer aos Senhores Vereadores mas à gente tem que dizer. Aí é ponto assente, enquanto em cá estiver é assim que é.” -----

-----DOCUMENTOS / INFORMAÇÃO/ CONHECIMENTO-----

--1– Relatórios: -----

*--a) Atividades do Executivo Municipal Relativos aos Meses de Junho a Agosto de 2017-
Apreciação; -----*

*--b) Relatório de Contas do 1º Semestre de 2017 e Relatório de Auditoria sobre
Informação Semestral – Apreciação -----*

*--Nada surgindo relativamente a ambas as alíneas o Senhor Presidente da Assembleia
proseguiu com os trabalhos. -----*

-----DOCUMENTOS / APROVAÇÃO-----

--2– Contabilidade – 3ª Revisão Orçamental de 2017 – Apreciação e votação; -----

*--O Senhor Presidente da Câmara explicou que esta revisão orçamental se prende com
alguns autos levantados pela GNR em que terá que ser o Município aplicar as coimas e
também com a venda de serviços culturais no cineteatro, porém verificando-se não haver
rubricas de receita para estes fins há que proceder a esta revisão para a sua criação. ----*

--Pedindo a palavra o Eleito José Joaquim Jesus Brás, CDU, questionou: -----

*--“Em relação a um dos mapas que nós recebemos que está relacionado com os
investimentos dos PPI’s plurianual em que fazemos a revisão orçamental em que
estavam previstos para dois mil e dezassete sete milhões e trezentos mil euros e seguintes
cinco milhões de euros e que refere nos mapas que foram feitos investimentos na ordem
dos seis por cento. Eu estive a tentar perceber isto na proteção civil, nós fizemos aqui
uma recomendação e vamos fazer ainda se pudermos outra mas se calhar não podemos*

já, fizemos uma recomendação porque é nossa preocupação com a prevenção dos fogos e uma questão de experiências anteriores, nós felizmente este ano nem tivemos os fogos mas tem sido feito um trabalho nessa área da prevenção e limpeza, e eu vejo aqui na proteção civil investimento zero por cento. Na área da saúde investimento zero por cento, promoção do desenvolvimento social investimento zero por cento, promoção da vida saudável, saúde, etc zero por cento, não vou tecer mais nada mas verificamos que há duas rubricas em que houve um investimento de vinte e nove por cento no saneamento básico e nas acessibilidades também vinte e nove por cento não constam algumas situações que aqui foram faladas que uma parte das verbas eram investimento, nomeadamente uma parte das verbas da semana da ascensão são investimentos e divulgação do Concelho, das nossas empresas, dos nossos produtos... -----

--Na prevenção e segurança a mesma coisa, o desenvolvimento social, a promoção da saúde, a promoção do património ou seja a minha duvida, sinceramente, é que muitas das atividades que foram realizadas uma percentagem significativa, penso eu, também tem a ver com investimentos mas não constam aqui deste mapa e este mapa foi auditado e estamos a fazer revisão orçamental pelo que penso que faz sentido fazer esta pergunta. Pronto confesso não sou muito entendido nestas coisas, nesta área, esta não é a minha área mas sabemos ler os números e sabemos consultar mapas e interpretá-los. A questão que eu colocava ao Executivo era que me ajudasse a compreender isto, claro que isto é retórica não é a mim é à Assembleia. Ou seja este mapa é o mapa verdadeiro que foi auditado por quem de direito, pelos técnicos competentes e a gente depois fica sem entender, então zero por cento na proteção civil quando foi feito tanto trabalho na proteção civil e uma parte foi de investimento, porque prevenir é investir no futuro, na

qualidade, etc... não consta cá, assim como nas outras áreas.” -----

--Explicou então o Senhor Presidente da Câmara: -----

--“Posso prestar aqui alguns esclarecimentos em relação a isso e peço desculpa de voltar a falar no ponto 1b), em relação ao relatório de contas do primeiro semestre de dois mil e dezassete porque está tudo explicadinho, há duas questões e quando falamos de investimento temos que falar de investimento a nível político ou de investimento a nível orçamental e quando falamos na questão do PPI, Plano Plurianual de Investimento, o que nós levamos a investimento são tudo aquilo que são investimentos palpáveis, por assim dizer, e não aquilo que nós consideramos como despesa corrente. Portanto tudo aquilo que é feito anualmente começando pela proteção civil, desde a questão de limpeza de bermas, limpeza de terreno, sensibilização, nós assumimos isso como uma despesa corrente é feito todos os anos porque não é tido como um investimento a nível orçamental é logico que a nível político será sempre um investimento naquilo que é a proteção do nosso território mas orçamentalmente não é uma despesa de investimento. Relativamente à questão onde referiu a Ascensão é realmente um investimento politicamente na promoção local, passa pelas despesas correntes, e analisarmos a o balancete em relação às despesas correntes vamos ver que está lá esta despesa toda contemplada. Portanto a grande diferença que vê no investimento e reportando ao relatório de contas do primeiro semestre há realmente uma baixa execução orçamental devido à fraca execução do que era a previsão das receitas e da despesa dos projetos financiados e estamos aqui a falar do centro escolar por causa do atraso no visto do tribunal de contas, neste momento estamos muito abaixo daquilo que era previsto para o primeiro semestre e vamos recuperar agora no segundo semestre certamente. Temos a

questão da eficiência energética e estamos a falar de quase um milhão de euros que já devia mas o concurso não avançou por questões técnicas das luminárias e estamos a falar na substituição de todas a luminárias do Concelho num valor que ronda os oitocentos mil euros de investimento, portanto ainda temos zero euros de execução mas é um projeto da Comunidade Intermunicipal e também nos é alheio esta execução e depois a questão também dos edifícios públicos a nível de eficiência energética que também está da parte da Comunidade Intermunicipal portanto também somos alheios a esta questão. Há que fazer esta análise do que é realmente a despesa corrente que é um investimento político que nós fazemos no Concelho e a questão do plano plurianual de investimento que é uma questão realmente orçamental e essa sim o investimento palpável que nós temos nas nossas infraestruturas.” -----

*--Nada mais ocorrendo o ponto foi votado e **Aprovado** por unanimidade de presenças.*

*--3– **Secção de Aprovisionamento e Gestão de Stocks – Prévía autorização de assunção de compromisso plurianual ao abrigo da Lei n.º 8/2012 de 21.02 (LCPA) para a celebração de Contrato de Aquisição de Serviço de Avaliação Ambiental Estratégica da Revisão do Plano Diretor Municipal –** **Apreciação e votação;** -----*

*--Sem intervenções foi o referido ponto colocado à votação e **Aprovado** por unanimidade de presenças e em minuta para efeitos imediatos. -----*

*--4 – **Secção de Aprovisionamento e Gestão de Stocks – Prévía autorização de assunção de compromisso plurianual ao abrigo da Lei n.º 8/2012 de 21.02 (LCPA) para a celebração de Contrato de Aquisição de Comunicações de Voz de Dados Móveis – Acordo nº 04/2017 –** **Apreciação e votação;** -----*

(S: 21.09.2017)

--Nada surgindo o Senhor Presidente da Assembleia colocou a **Prévia autorização de assunção de compromisso plurianual ao abrigo da Lei n.º 8/2012 de 21.02 (LCPA) para a celebração de Contrato de Aquisição de Comunicações de Voz de Dados Móveis – Acordo nº 04/2017** à votação tendo a mesma sido **Aprovada** por unanimidade de presenças e em minuta para efeitos imediatos. -----

--5 – **Secção de Aprovisionamento e Gestão de Stocks – Prévia autorização de assunção de compromisso plurianual ao abrigo da Lei n.º 8/2012 de 21.02 (LCPA) para Prestação para a celebração de Contrato de Aquisição de Seguros – Acordo nº 02/2017 –** **Apreciação e votação;** -----

--Também este ponto não suscitou quaisquer dúvidas ou questões pelo que foi votado e **Aprovado** por unanimidade de presenças e em minuta para efeitos imediatos. -----

--6 – **Proposta Autorização Prévia para Assunção de Compromissos Plurianuais – CEI+ (Contratos Emprego e Inserção +) –** **Apreciação e votação;** -----

--Nada ocorrendo por parte do Plenário a referida Proposta foi votada e **Aprovada** por unanimidade de presenças e em minuta para efeitos imediatos. -----

--7 – **Ratificação de Ato – Parecer prévio vinculativo para renovação de contrato de prestação de serviço na modalidade de avença com Nuno Filipe Malaquias Santos Técnico Superior de Arquivo –** **Apreciação e votação;** -----

--Não suscitando intervenções foi a mencionada **Ratificação de Ato** votada e **Aprovada** por unanimidade de presenças e em minuta para efeitos imediatos. -----

--8 – **Proposta de Fixação de Imposto Municipal sobre Imóveis (IMI) para 2018 –** **Apreciação e Votação;** -----

--Colocado de imediato à votação o ponto oito foi votado e **Aprovado** por unanimidade de

presenças e em minuta para efeitos imediatos. -----

--9 – **Proposta Variável no IRS para 2018** – *Apreciação e Votação;* -----

--Não suscitando intervenções foi a **Proposta Variável no IRS para 2018** colocada à votação e **Aprovada** por unanimidade de presenças e em minuta para efeitos imediatos. -

--10 – **Proposta de Lançamento de Derrama para 2018** – *Apreciação e Votação;* -----

--Também esta proposta após apresentação foi votada e **Aprovada** por unanimidade de presenças e em minuta para efeitos imediatos. -----

--11– **Proposta de Taxa Municipal de Direitos de Passagem (TMDP) para 2018** – *Apreciação e Votação;* -----

--O Senhor Presidente da Assembleia expôs o ponto onze e nada surgindo procedeu-se de seguida à votação tendo o mesmo sido **Aprovado** por unanimidade de presenças e em minuta para efeitos imediatos. -----

--À semelhança de situações anteriores o Senhor Presidente da Assembleia pediu autorização para apresentar os pontos onze e doze abaixo consignados passando automaticamente à sua votação fazendo somente paragens no caso de pedidos de intervenção, estando o plenário de acordo iniciou: -----

--12 – **Protocolos** – *Apreciação e Votação:* -----

--a) **Adenda Protocolo de Colaboração Administrativa e Financeira nº 48/2017** – **Extensão de Saúde da Freguesia do Chouto** – **Aprovado** por unanimidade de presenças;

--b) **Adenda Protocolo de Colaboração Administrativa e Financeira nº 66/2016 com RESITEJO** – **Aprovada**, por maioria de presenças, com catorze votos a favor das bancadas do PS e Coligação Mais e Melhor e cinco contra da CDU; -----

- c) *Adenda Protocolo de Colaboração Administrativa e Financeira nº 67/2016 com RESITEJO – Aprovada, por maioria de presenças, com catorze votos a favor das bancadas do PS e Coligação Mais e Melhor e cinco contra da CDU; -----*
- d) *Adenda Protocolo de Colaboração Administrativa e Financeira nº 68/2016 com Centro de Acolhimento Social do Chouto (CASC) – Aprovada por unanimidade de presenças; -----*
- e) *Adenda Protocolo de Colaboração Administrativa e Financeira nº 69/2016 com Centro de Acolhimento Social do Chouto (CASC) – Aprovada por unanimidade de presenças; -----*
- f) *Adenda Protocolo de Colaboração Administrativa e Financeira nº 72/2016 com União Freguesias Parreira e Chouto – Aprovada por unanimidade de presenças; -----*
- g) *Protocolo Colaboração Administrativa e Financeira nº 75/2017 entre Município da Chamusca e Chamusca Basket Clube – Transporte de Técnicos Educação Física no Âmbito da Promoção e Desenvolvimento de Atividades Seniores para a Terceira Idade – Concelho Chamusca – Aprovado por unanimidade de presenças;-----*
- h) *Protocolo Colaboração Administrativa e Financeira nº 76/2017 entre Município da Chamusca e Chamusca Basket Clube – Transporte de Técnicos Educação Física no Âmbito das Atividades de Enriquecimento Curricular nos Jardins de Infância do Concelho – Aprovado por unanimidade de presenças; -----*
- i) *Protocolo Colaboração Administrativa e Financeira nº 77/2017 entre Município da Chamusca e Junta de Freguesia de Carregueira – Transportes Escolares – Aprovado por unanimidade de presenças; -----*

--j) Protocolo Colaboração Administrativa e Financeira nº 78/2017 entre Município da Chamusca e Junta de Freguesia de Vale de Cavalos – Transportes Escolares – Aprovado por unanimidade de presenças; -----

--k) Protocolo Colaboração Administrativa e Financeira nº 79/2017 entre Município da Chamusca e União de Freguesias da Parreira e Chouto – Transportes Escolares – Aprovado por unanimidade de presenças; -----

--l) Protocolo Colaboração Administrativa e Financeira nº 80/2017 entre Município da Chamusca e União de Freguesias da Parreira e Chouto – Cedência de Instalações do Edifício da União de Freguesias para Prática de Atividades Desportivas Alunos Jardins de Infância e Componente à Família – Aprovado por unanimidade de presenças; -----

--m) Protocolo Colaboração Administrativa e Financeira nº 81/2017 entre Município da Chamusca e União Desportiva de Chamusca – Utilização Salão pelos Alunos do Desporto Escolar dos Jardins de Infância e das Escolas do 1º Ciclo do Ensino Básico – Aprovado por unanimidade de presenças; -----

--n) Protocolo Colaboração Administrativa e Financeira nº 82/2017 entre Município da Chamusca e Associação Humanitária de Bombeiros Voluntários de Chamusca – Transportes Escolares – Aprovado por unanimidade de presenças; -----

--o) Protocolo Colaboração Administrativa e Financeira nº 83/2017 entre Município da Chamusca e Associação Humanitária de Bombeiros Voluntários de Chamusca – Transportes Escolares Alunos do CERE – Aprovado por unanimidade de presenças; ----

--p) Protocolo Colaboração Administrativa e Financeira nº 84/2017 entre Município da Chamusca e Centro de Acolhimento Social do Chouto (CASC) – Cedência de Unidade de Pessoal – Auxiliar de Apoio Jardim de Infância do Chouto – Aprovado por

- unanimidade de presenças; -----*
- q) Protocolo Colaboração Administrativa e Financeira nº 85/2017 entre Município da Chamusca e Centro de Acolhimento Social do Chouto (CASC) – Cedência de Unidade de Pessoal – Auxiliar de Apoio Escola Básica 1º Ciclo do Chouto – Aprovado por unanimidade de presenças; -----*
- r) Protocolo Colaboração Administrativa e Financeira nº 86/2017 entre Município da Chamusca e Grupo Desportivo da Parreira – Cedência de duas Unidades de Pessoal a meio Tempo – Funções de Assistente Operacional na Área da Educação – Aprovado por unanimidade de presenças; -----*
- s) Protocolo Colaboração Administrativa e Financeira nº 87/2017 entre Município da Chamusca e Grupo Desportivo da Parreira – Cedência de duas Unidades de Pessoal a meio Tempo – Funções de Assistente Operacional na Área da Educação – Aprovado por unanimidade de presenças; -----*
- t) Protocolo Colaboração Administrativa e Financeira nº 88/2017 entre Município da Chamusca e RESITEJO – Cedência de Quatro Unidades de Pessoal – Funções de Assistente Operacional na Área da Educação – Aprovado, por maioria de presenças, com catorze votos a favor das bancadas do PS e Coligação Mais e Melhor e cinco contra da CDU; -----*
- u) Protocolo Colaboração Administrativa e Financeira nº 89/2017 entre Município da Chamusca e RESITEJO – Cedência de duas Unidades de Pessoal – Funções de Assistente Operacional para Limpeza de Edifícios Municipais – Aprovado, por maioria de presenças, com catorze votos a favor das bancadas do PS e Coligação Mais e Melhor e cinco contra da CDU; -----*

--v) *Protocolo de Parceria entre Município da Chamusca e ATB – Associação Tempos Brilhantes – Atividades de Enriquecimento Curricular (AEC's) do 1º ao 4º ano do 1º Ciclo Ensino Básico ano Letivo 2017/2018 – Aprovado por unanimidade de presenças;--*

13 – Acordos de Execução – Apreciação e Votação: -----

--a) *Adenda 2 – Acordo de Execução entre Município da Chamusca e União de Freguesias da Chamusca e Pinheiro Grande – Aprovada por unanimidade de presenças;*

--b) *Adenda 3 – Acordo de Execução entre Município da Chamusca e Freguesia da Carregueira – Aprovada por unanimidade de presenças; -----*

--c) *Adenda 4 – Acordo de Execução entre Município da Chamusca e Freguesia da Carregueira – Aprovada por unanimidade de presenças; -----*

--Consultado o público sobre eventuais intervenções e nada surgindo foi a presente ata votada e **Aprovada** por unanimidade de presenças e em minuta para efeitos imediatos. ---

--Antes de dar como encerrada a Sessão o Senhor Presidente da Assembleia Municipal pedindo permissão declarou: -----

--*“Só para vos dizer que cheguei ao fim de oito anos enquanto Presidente da Mesa da Assembleia Municipal efetivamente foi para mim uma grande honra e um grande privilégio. Penso que quando assumimos um cargo destes só nos temos que sentir orgulhosos, saio daqui mais ao menos com a sensação mínima do dever cumprido ou pelo menos de tentar que tudo corresse bem. -----*

--*Penso que entre as pessoas que aqui estão e que nestes oito anos me acompanharam, muitas delas eu não conhecia de lado nenhum, outras transformaram-se em amigos e são amigos que ficam e reparem é tão simples como isto hoje estamos aqui todos amanhã*

(S: 21.09.2017)

estarão outros, daqui a quatro anos garantidamente estarão outros e daqui a oito outros e por aí fora, tudo isto é cíclico e o nosso lugar aqui é completamente efémero. -----

--A todos vós queria agradecer a lisura, a postura e o empenho que tiveram nestas Sessões, podem não ter sido muito, muito participadas mas no mínimo foram elevadas e penso que às vezes um bocado mais agitadas daqui ninguém ofendeu ninguém, isso é extremamente importante pelo menos houve respeito pela pessoa humana. Agradecer também quer ao atual Presidente da Câmara quer ao anterior a postura e a lisura que tiveram no tratamento institucional com o Presidente da Assembleia Municipal, agradecer aos Presidentes de Junta principalmente desde que começamos a fazer as Assembleias descentralizadas todo o apoio e o próprio empenho que deram às mesmas, sem os Presidentes de Junta quer os atuais, quer os anteriores isso não poderia ter sido feito e penso que para todos os efeitos a descentralização foi um sucesso, foi um dado adquirido, quem vier a seguir fará eventualmente ou não. Agradecer a todos os funcionários da Autarquia que deram sempre apoio às Sessões da Assembleia Municipal, o meu muito obrigado e destacar obrigatoriamente a Ana Isabel Azevedo pela colaboração, pela lealdade e por tudo e mais alguma coisa e dizer que quem vier a seguir garanto uma coisa fica muito bem servido de colaboradora, isso é garantido. ----

--E finalmente, alguns de nós vamos embora é certo e sabido, outros ficarão, outros vão regressar já cá tiveram e foram-se embora, que é mesmo assim, é cíclico. Aos que vierem não se esqueçam de uma coisa só, é só o que vos peço as pessoas sempre em primeiro lugar e se alguém vem para aqui pensar em servir-se da política e não utilizar a política para servir as pessoas mais tarde ou mais cedo é uma maçã podre que cai lá de cima e já não tem aproveitamento nenhum. -----

--Sejam felizes, muito obrigado!-- -----

--O suporte digital encontra-se, como habitualmente no Gabinete da Assembleia Municipal para eventuais consultas e continuará a servir de apoio às atas, pelo que nas mesmas apenas se fará referências sumárias das intervenções realizadas durante o decorrer dos trabalhos. O suporte digital desta Sessão será denominado de Sessão Ordinária de Setembro de 2017. -----

--Nada mais ocorrendo, o Senhor Presidente da Assembleia deu por encerrada a Sessão Ordinária desta Assembleia Municipal, da qual se lavrou a presente Ata que, conjuntamente com o Senhor Presidente da Mesa passo a assinar. -----
